Gal Costa, Vaca Profana

(by [[Caetano Veloso]])

Respeito muito minhas lgrimas
Mas ainda mais minha risada
Inscrevo assim minhas palavras
Na voz de uma mulher sagrada
Vaca profana, pe teus cornos
Pra fora e acima da manada

dona das divinas tetas
Derrama o leite bom na minha cara
E o leite mau na cara dos caretas

Segue a movida Madrilea
Tambm te mata Barcelona
Napoli, Pino, Pi, Pau, punks
Picassos movem-se por Londres
Bahia onipresentemente
Rio e belssimo horizonte

vaca de divinas tetas
La leche buena toda en mi garganta
La mala leche para los puretas

Quero que pinte um amor Bethnia
Steve Wonder, andaluz
Como o que tive em Tel Aviv
Perto do mar, longe da cruz
Mas em composio cubista
Meu mundo Thelonius Monk's blues

vaca de divinas tetas
Teu bom só para o oco, minha falta
E o resto inunde as almas dos caretas

Sou tmido e espalhafatoso
Torre traada por Gaudi
So Paulo como o mundo todo
No mundo um grande amor perdi
Caretas de Paris, New York
Sem mgoas estamos a

dona das divinas tetas
Quero teu leite todo em minha alma
Nada de leite mau para os caretas

Mas eu tambm sei ser careta
De perto ningum normal
s vezes segue em linha reta
A vida, que meu bem, meu mal
No mais as ramblas do planeta
Orchata de chufa si us plau

deusa de assombrosas tetas
Gota de leite bom na minha cara
Chuva do mesmo bom sobre os caretas